

CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DOS TERMOS: PROBLEMA, PROBLEMA DO PACIENTE E PROBLEMA DE ENFERMAGEM

Ana Emilia Pace Ferraz*
Emilia Campos de Carvalho*
Elucir Gir*

FERRAZ, A.E.P.; CARVALHO, E.C. de; GIR, E. Considerações sobre o uso dos termos: problema, problema do paciente, e problema de enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 22 (n.º especial): 102-111, ago. 1988.

Buscou-se verificar a utilização dos termos *problemas do paciente e problemas de enfermagem* tanto na literatura como entre profissionais de enfermagem. Os achados revelaram terem os termos conceitos distintos porém não uniformes. As divergências maiores centralizam-se no conceito de *Problema de Enfermagem*. Sugere-se padronização dos mesmos para melhor comunicação entre os profissionais.

UNITERMOS: Assistência de enfermagem. Problemas de enfermagem. Problemas do paciente.

Tem sido objeto de nossa preocupação, como profissionais de enfermagem, o caráter eficiente e humanitário da assistência que aplicamos e/ou implementamos ao ser humano.

Um dos meios que dispomos para desempenhar com eficácia e eficiência a assistência prestada à pessoa e avaliar os resultados é a utilização do processo de enfermagem, o qual se orienta por uma metodologia embasada no método científico. No entanto, o referido processo tem sido pouco utilizado em nosso meio e também parece haver certa resistência dos enfermeiros em desenvolvê-lo.

Sentimos certas dificuldades em nossa prática profissional em viabilizar o processo de enfermagem de forma eficiente; somando-se a isso, observamos que existem termos empregados na metodologia de assistência, que necessitam ser reconsideradas, pois apresentam divergência na sua significação; fato este constatado por ANGERAMI & CARVALHO (1986), em estudo acerca da terminologia utilizada no Processo de Enfermagem.

SIMÕES (1980), destaca que os conceitos constituem a base para expressar uma teoria científica e embasam as investigações demonstrando

* Docente do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

a certeza do mundo real e contribuem para a construção do corpo de conhecimento necessário à enfermagem. Destacou que “*a terminologia é parte integrante e essencial do contexto teórico de uma profissão. A existência de uma terminologia básica exclusiva, é premente e necessária ao desenvolvimento da profissão, pois contribuirá para delimitar a área específica de atuação do enfermeiro, que representa a base na qual se apoiará qualquer teoria de enfermagem*”. (SIMÕES, 1980: 1).

“*O homem, inclusive o homem da ciência, precisa libertar-se da teia de palavras que ele teceu, e a linguagem, inclusive a linguagem científica tem grande necessidade de purificação, de simplificação e de sistematização*” (MORRIS, 1976).

Muitos autores têm-se preocupado com a terminologia utilizada no Processo de Enfermagem, e mais especificamente relacionado com a conceituação de problema de enfermagem, temos o estudo de FRIEDLANDER (1977), onde relata que a conceituação desse termo é uma das conceituações mais polêmicas da ciência de enfermagem.

Uma das etapas do processo de enfermagem é a identificação dos problemas. É preciso ter bem claro o que é problema do paciente e problema de enfermagem para possibilitar o estabelecimento de prioridades e adequação das ações profissionais, através da percepção, raciocínio, análise e avaliação da situação pelo enfermeiro.

Considerando a importância da identificação adequada dos problemas do paciente e problemas de enfermagem, realizamos o presente levantamento com o seguinte objetivo:

- Comparar o uso dos conceitos estudados tanto na literatura como entre profissionais.

O desenvolvimento deste estudo constou de duas etapas: na primeira realizamos uma revisão bibliográfica entre alguns autores nacionais e internacionais de publicações direcionadas à metodologia de assistência, sem delimitação de período. Na segunda etapa, aplicamos questionários a vinte enfermeiros que atuam num hospital escola. O referido instrumento constou de quatro questões (anexo 1).

A seguir apresentaremos os dados das duas etapas mencionadas, consecutivamente.

UTILIZAÇÃO DE PROBLEMA, PROBLEMA DO PACIENTE E PROBLEMA DE ENFERMAGEM NA LITERATURA.

Etimologicamente recebemos a palavra “*problema*” do Latim e este a recebeu do Grego. A forma Portuguesa é a mesma e o significado também é o mesmo: questão, proposta para que se lhe dê a solução (CUNHA, 1982).

O termo “*problema*” nos transmite de imediato, uma mensagem de conotação negativa, de alguma coisa que não vai bem e precisa ser resolvida e também está implícita uma dificuldade para resolvê-lo. Tomando a

definição de FERREIRA (1975), vimos que o significado da palavra problema é uma questão ou proposta duvidosa que pode ter várias soluções.

SAVIANI (1984: 21), analisa o uso e significado da palavra problema e numa abordagem filosófica conclui: "*No processo de produção de sua própria existência o homem se defronta com situações ineludíveis, isto é: enfrenta necessidades de cuja satisfação depende a continuidade mesma da existência. A essência do problema é a necessidade. Uma questão, em si, não caracteriza o problema nem mesmo aquela cuja resposta é desconhecida; mas uma questão cuja resposta se desconhece e se necessita conhecer, eis aí um problema. Da mesma forma, um obstáculo que é necessário transpor, uma dificuldade que precisa ser superada, uma dúvida que não pode deixar de ser dissipada são situações que nos configuram como verdadeiramente problemáticas.*

"*Contudo, deve-se notar, que o problema, assim como qualquer outro aspecto da existência humana, apresenta um lado subjetivo, intimamente conexas a uma unidade dialética. Portanto, o conceito de problema implica tanto a conscientização de uma situação de necessidade (aspecto subjetivo) como uma situação conscientizadora da necessidade (aspecto objetivo)*". (SAVIANI, 1984: 21-22).

Consideramos que esta última colocação reforça a complexidade de uma situação ser identificada como problema tanto pelo paciente como pelo enfermeiro.

Problema do paciente

Observa-se na literatura que o conceito de *necessidade* vem muitas vezes associado ao de *problema do paciente* e alguns autores o inclui em suas definições.

Para JOHNSON; DAVIS; BILITCH (1972), problema do paciente é um distúrbio ou um perigo de distúrbios no equilíbrio de uma necessidade física ou psicológica.

Segundo BOWER (1972) existe um problema do paciente quando há indicação de necessidades afetadas ou objetivos bloqueados, mediante a análise dos dados coletados dos pacientes. Define-o como uma interrupção na habilidade do indivíduo para satisfazer uma necessidade, e também o classifica em "*overt*", os quais são evidentes, facilmente reconhecidos e em "*covert*" os problemas difíceis de serem identificados devido a falta de dados, sobreposição de outros ou mesmo pela falta de objetividade em observá-los.

WALTER; PARDEE; MOLBO (1976) referem-se a problema como qualquer espécie de condição ou situação na qual o paciente requer ou pode necessitar ajuda para manter ou recuperar seu equilíbrio bio-psico e social.

Para BELAND (1978) problema pode ser "*uma necessidade não satisfeita ou uma dificuldade que o paciente esteja sentindo no momento ou decorrente de uma possibilidade de risco no futuro, diante de uma situação*".

KRON (1978) define problema como "*resultado de uma necessidade não atendida a que o paciente reage numa variedade de maneiras que chamamos sintomas, emocionais ou físicos, verbais ou não e define necessidade como "aquilo que o indivíduo precisa ter, a fim de sobreviver ou funcionar dentro de limites que a sociedade, inclusive a medicina, considera normal"*".

ORLANDO (1978) afirma que os pacientes apresentam problemas quando não podem, sem ajuda, lidar com as suas necessidades.

Segundo HORTA (1979), necessidades humanas básicas são estados de tensões, conscientes ou inconscientes, resultantes dos desequilíbrios homeodinâmicos dos fenômenos vitais.

Para DANIEL (1979), necessidades básicas são os instintos inatos que levam o homem a movimentar-se, repousar e retirar do meio externo recursos próprios indispensáveis à conservação psico-social e psico-espiritual de sua vida e a elevação do nível desta.

SIMÕES (1980) define problemas do cliente* como "*uma situação indesejada (percebida ou não pelo paciente) decorrente da interação de fatores internos e externos que deve ser superada para alcançar a recuperação da saúde e, quando identificada pelo enfermeiro, permite determinar a assistência apropriada imediata ou mediata a ser prestada para alcançar o objetivo desejado"* (p. 167) e necessidade humana básica como uma "*exigência inerente ao ser humano, manifestada por estados de tensão, que provocam desequilíbrios na esfera na vida psíquica, biológica, espiritual e social, que interessam à assistência de enfermagem"*.

LINDBERG; HUNTER; KRUSZEWSKI (1983), fazem a seguinte classificação referente a problemas, que entendemos serem relativos aos pacientes.

- *Problemas atuais ou necessidades*: são aqueles que podem ser identificados prontamente a partir dos dados em mãos.
- *Problemas potenciais*: são aqueles que a pessoa corre alto risco de desenvolvê-lo, dada sua particular situação.
- *Problemas possíveis*: são aqueles em que a enfermeira obteve alguns dados mas não o suficiente para identificar um problema ou necessidade atual.

Em relação ao termo *problema do paciente*, verificamos que é entendido como: distúrbio de uma necessidade, apresentado pelo paciente e requer solução. Sob este ponto de vista podemos dizer que problema é considerado um sintoma ou indicação de uma necessidade afetada. Nesse sentido, LUCKESI (1978) refere que "*as necessidades básicas afetadas são manifestadas através dos problemas apresentados pelos pacientes"*.

Em relação aos termos *necessidade e problema*, observamos que alguns autores, como Lewis (citada por PAIM 1978), utilizam os termos como

* Para o âmbito deste estudo não se fez distinção entre cliente/paciente.

sinônimos. Este autor afirma que problema do paciente e necessidade do paciente, sob o prisma de enfermagem, significam meramente, uma troca de palavras. Por outro lado BLOCH (1974) refere acreditar que há uma fundamental diferença entre os termos *problema e necessidade*, e sugere o termo necessidade de saúde, o qual deveria referir-se a *ação necessária para resolver o problema de saúde*, isto é, "*um problema é resolvido através da satisfação da necessidade*".

Em nosso entender o uso dos termos *problema do paciente* ou de *necessidade afetada* devem estar condicionados ao referencial teórico adotado pelos autores. O que se tem observado, entretanto, é a substituição de um termo pelo outro desvinculado de sua área de referência.

Problema de Enfermagem

ABDELLAH (1957) refere-se a problemas de enfermagem e os classifica em "*overt*" e "*covert*". Para a autora, problema de enfermagem "*overt*" pode ser definido como uma condição explícita mostrada pelo paciente ou família, na qual a enfermeira pode assisti-lo(s), através do desempenho de sua função profissional; e um problema de enfermagem "*covert*" é uma condição oculta ou não evidente apresentada pelo paciente ou família, na qual a enfermeira pode assisti-lo(s) através de sua função profissional.

Posteriormente, Abdellah e colaboradores (citada por KROW (1978) elaboraram uma lista com 21 problemas de enfermagem, compreendendo as atividades fisiológicas, psicológicas e sociais do paciente.

HORTA (1968) parece seguir o pensamento de ABDELLAH (1957) ao apresentar a definição do *problema de enfermagem* como uma "*condição ou situação apresentada pelo paciente, família ou comunidade, na qual o enfermeiro presta, através de sua assistência, seus cuidados profissionais*". Posteriormente em 1975, a autora menciona que "*quando a necessidade se manifesta o faz por sinais e sintomas que em enfermagem, por enquanto, denomina-se problema de enfermagem*". Este conceito parece discordar do anteriormente emitido. Porém, HORTA (1979) retoma a definição de problemas de enfermagem, como sendo "*situações ou condições decorrentes dos desequilíbrios das necessidades básicas do indivíduo, família e comunidade, e que exigem da(o) enfermeira(o) sua assistência profissional*".

Problema de enfermagem é definido por JOHNSON; DAVIS; BILITCH (1972) como sendo "*a questão que deve ser respondida pela enfermeira ou equipe de enfermagem com o fim de solucionar o problema do paciente; os objetivos, intuídos ou metas que os enfermeiros ou equipe de enfermagem devem atingir para evitar, aliviar ou eliminar o problema do paciente. Estes autores referem-se também aos problemas de enfermagem como sendo pertinentes à própria função da enfermeira e citam como exemplo as atividades de planejar, organizar, trabalhar, dirigir, avaliar e replanejar uma atividade específica*".

Para BOWER (1972) problema de enfermagem resulta da dificuldade ou inabilidade pessoal ou familiar para satisfazer a necessidade do paciente.

Menciona que a determinação do problema de enfermagem define o objetivo do enfermeiro, e que é essencial para se determinar um problema de enfermagem comunicar a intenção ou objetivo para a equipe e principalmente para o cliente. Nesse sentido KRON (1978) e MURRAY (1986) referem que algumas vezes o cliente e o enfermeiro não percebem os problemas ou as condições de uma mesma maneira e ainda este último autor relata que para a assistência ser efetiva faz-se necessário entender o cliente em seu próprio contexto de referência.

Para DU GAS (1978) "*problema de enfermagem é qualquer condição ou situação em que o paciente necessite auxílio da enfermeira*". Para a autora necessidades básicas buscam identificar os fatores que causam os problemas de saúde e especificam o tipo de intervenção que a enfermeira julga poder resolver o problema.

Segundo KRON (1978) *problema de enfermagem é "qualquer condição em que a enfermeira pode ajudar seu paciente, atendendo à necessidade subjacente ou ajudando o paciente a resolver seu próprio problema"*.

Para DANIEL (1979) *problema de enfermagem é "uma condição do paciente ou de sua família, a qual pode ser auxiliada pelo enfermeiro através de sua função profissional. E acrescenta que é toda situação que requer atendimento às necessidades"*.

A problemática da conceituação em Enfermagem também foi objeto de estudo de SIMÕES (1980). Esta autora preocupou-se em organizar um glossário de Enfermagem, abordando conceitos mais teóricos, abstraídos de uma realidade empírica, muito próxima, porém da prática profissional. Ela definiu problema de enfermagem como "*inferência feita pelo enfermeiro, a partir do estudo da situação do paciente, dos cuidados de que necessita*".

Segundo PAIM (1980), problema de enfermagem é "*a condição ou situação evidenciada no cliente, que interfere na homeostase (equilíbrio bio-psico-sócio-espiritual)*".

SIMÕES (1980: 167) define problema de enfermagem como "*condição de desequilíbrio em aspectos da vida bio-psico-espiritual da pessoa assistida por pessoal de enfermagem, identificada pelo enfermeiro, que exerce seu julgamento sobre a necessidade de sua intervenção profissional para ajudá-lo a readquirir o equilíbrio*".

Observa-se portanto que o termo problema de enfermagem caracteriza-se em estabelecer o que é *problema do paciente* e planejar como o enfermeiro deverá proceder na resolução do mesmo, frente a impossibilidade do paciente fazê-lo.

UTILIZAÇÃO DE "PROBLEMA, PROBLEMA DO PACIENTE" E "PROBLEMA DE ENFERMAGEM" POR ENFERMEIROS.

Com a finalidade de identificarmos o uso dos termos "*problema*", "*problema de enfermagem*" e "*problema do paciente*" em nossa prática

profissional aplicamos questionários a 20 enfermeiras, sendo que foram respondidos 19 (95%), cujos resultados serão apresentados a seguir:

A primeira questão "*Você utiliza os termos problemas do paciente e problemas de enfermagem com o mesmo significado?*" foi respondida afirmativamente por 21,0% das enfermeiras, enquanto 78,95% referiu que não os utilizavam com o mesmo significado.

Em relação a questão "*Você utiliza outros termos em substituição a estes?*", esta foi respondida negativamente por 73,68% das enfermeiras, afirmativamente por 21,5% e 5,26% não respondeu. As que afirmaram empregar outros termos referiram utilizar em substituição a *problema do paciente* o termo *necessidade* e em substituição a *problema de enfermagem* utilizam desempenho da técnica e atendimento à necessidade.

Quando questionado "*O que você considera ser problema de enfermagem e/ou problema de paciente?*", obtivemos várias respostas agrupadas conforme se segue:

Problema de enfermagem foi considerado como:

- o problema que afeta a enfermeira (de ordem administrativa e/ou burocrática).
- problema cuja resolução cabe à enfermeira e que visa melhor assistência ao paciente (indiretamente).
- problema que não conseguimos resolver (de ordem do trabalho e pessoal).
- o problema de enfermagem abrange o problema do paciente acrescido de todos os outros que cercam também os profissionais da área de enfermagem.
- problemas relacionados com a equipe de enfermagem ou com *ciência* enfermagem.

Problema do paciente foi considerado como:

- o que afeta o paciente, surgido ou não durante a hospitalização;
- necessidades do paciente;
- situação que requer solução, mas está ligada à pessoa que a apresenta;
- problema do paciente de qualquer ordem que pode ser resolvido com ajuda de diferentes profissionais;
- necessidades básicas afetadas devida à internação e nem sempre detectadas pela equipe multiprofissional;
- problemas relacionados com a pessoa, sua família e comunidade.

Obtivemos uma resposta onde os termos *problema de enfermagem* e *problema do paciente* foram considerados sinônimos e com a seguinte

conceituação: *necessidades sentidas ou relatadas e/ou observadas pela enfermeira que necessitam de intervenção de enfermagem.*

A última questão foi para verificar se os termos *problema e necessidade* são considerados sinônimos. Obtivemos em 31,58% a confirmação da utilização como sinônimos, 52,63% não os considerou como tal, 10,53% respondeu que é "*relativo*", "*depende da situação*" e 5,26% não respondeu.

Os termos *problema e necessidade* não são considerados como sinônimos pela metade da amostra. Os que o fazem usam-no indiscriminadamente.

Os dados dos questionários revelaram que: Os profissionais diferenciam, em sua maioria, *problema do paciente e problema de enfermagem*, porém não conseguem precisar claramente o significado dos mesmos.

Em relação a problema de enfermagem, não houve um consenso na apresentação dos conceitos evidenciando a falta de precisão e delimitação do que realmente seja um *problema de enfermagem*.

No que refere a problema do paciente, observamos que parte das enfermeiras o substituem por necessidade, sem especificar se é ou não necessidade afetada.

Observa-se também que entre os profissionais acontece o mesmo que na literatura pesquisada, ou seja, o uso do termo problema do paciente ou necessidade afetada sem vinculação a um referencial teórico.

Considerações Finais

Na enfermagem o termo: *problema* tem sido usado mantendo seu significado de "*questão não solvida que pode ter várias alternativas de soluções*". É substituída em grande número de vezes pelo termo necessidade, substituição esta que não nos parece adequada.

A partir do momento que são empregados os termos: *problemas de enfermagem e problemas do paciente*, aparecem as divergências em relação aos significados dos conceitos. Encontramos em uma das definições de "*problema de enfermagem*", o conceito de problema do paciente.

FRIEDLANDER (1977) faz uma observação muito importante em relação as definições de problema de enfermagem e problema do paciente, quando refere que a maioria dos autores pesquisados por ela, parece seguir o pensamento de Abdellah em sua conceituação de problema de enfermagem, porém desmembrada em dois componentes que a identificam: ser uma condição, (ou situação, dificuldade, questão, fenômeno) apresentada por um paciente, família ou comunidade, e existir atuação (ou assistência, resolução) da enfermagem; fato este, constatado em nosso estudo.

Tanto nos dados encontrados na literatura nacional, quanto nos dados coletados entre as enfermeiras, a conceituação de Problema de Enfermagem não está precisa, evidenciando o incipiente estabelecimento e utilização destes na prática profissional.

Na maioria dos autores pesquisados a abrangência dos problemas de enfermagem restringe-se à área assistencial, isto é, em dependência do problema do paciente. Sugere-se novos estudos sobre este termo para determinação dos "limites" de sua abrangência, decorrente das funções do enfermeiro.

Neste sentido FRIEDLANDER (1977) aborda a necessidade de operacionalização e delimitação destes conceitos. Para a autora deve-se primeiro determinar se o enfermeiro pode atuar para depois concluir se é problema de enfermagem, face às delimitações de sua função.

Considerando a importância da detecção dos problemas do paciente e conseqüentemente dos problemas de enfermagem, na elaboração do plano assistencial, é de relevância que tenham seus significados corretamente incorporados entre os profissionais da Enfermagem.

O estabelecimento de uma linguagem comum entre profissionais de uma mesma área, contribui para o desenvolvimento e consolidação de uma ciência. Neste sentido ANGERAMI & BOEMER (1984) referem "*cada ciência irá se desenvolver à medida que amadurece seu Universo de comunicação*, ou seja, um grupo de conceitos que significam a mesma coisa para todos *quantos trabalhem, nessa ciência*".

FERRAZ, A.E.P.; CARVALHO, E.C. de; GIR, E. Exploring the usage of terms: problem, patient problem and nursing problem. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 22 (special issue): 102-111, Aug. 1988.

The present study looked for the utilization of the terms as "patient problems" and "nursing problems" on the literature and nursing staff.

The findings showed that the terms have had distinct concepts but they were not uniforms. The major divergences were focusing on the concept of the "nursing problems". Suggestion was made to the padronization of the terms looking for better communication between nursing staff.

UNITERMS: Nursing care. Problem nursing. Problem patient.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABDELLAH, F. C. Methods of identifying covert aspects of nursing problems. *Nurs. Res.*, New York, 6(1):44, June 1957.
- ANGERAMI, E.L.S. & BOEMER, M.R. Avaliação do estado das teorias de enfermagem. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 3.º, Florianópolis, 1984. *Anais. Florianópolis*, Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, 1984. p. 249-69.
- ANGERAMI, E.L.S. & CARVALHO, E.C. Processo de enfermagem: reflexões acerca da terminologia utilizada. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21 (n.º especial):29-33, jun. 1987.
- BELAND, I. *Enfermagem clínica*. São Paulo, EDUSP, 1978.
- BLOCH, D. Some crucial terms in nursing: what do they really mean? *Nurs. Outlook*, New York, 22(1):689-94, Nov. 1974.

- BOWER, F.L. *The process of planning nursing care: a theoretical model*. Saint Louis, Mosby, 1972.
- CUNHA, A.G. da. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.
- DANIEL, L.F. *A enfermagem planejada*. São Paulo, Cortez & Moraes, 1979.
- DU GAS, B.W. *Enfermagem prática*. 3. ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1978.
- FERREIRA, A.B. de H. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1975.
- FRIEDLANDER, M.R. Problemas de enfermagem e sua conceituação. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 11(3):325-30, 1977.
- HORTA, W. de A. Necessidades humanas básicas: considerações gerais. *Enf. Novas Dimens.*, São Paulo, 1(5):266-68, 1975.
- HORTA, W. de A. *Processo de enfermagem*. São Paulo, EPU, 1979.
- JOHNSON, M.M.; DAVIS, M.L.; BILITCH, M.J. *Problems solving in nursing practice*. Dubuque, Brown, 1972.
- LUCKESI, M.A.V.; AMORIM, M.J.A.B.; SILVA, N.F.; NUNES, R.S. Aplicação do processo de enfermagem no hospital Ana Nery. *Rev. Bras. Enf.*, Brasília, 31(2):141-156, abr./jun. 1978.
- MORRIS, C.W. *Fundamentos da teoria dos signos*. São Paulo, EDUSP, 1976.
- MURRAY, M. *Fundamentals of nursing*. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1986.
- ORLANDO, I.J. *O relacionamento dinâmico enfermeiro-paciente*. São Paulo, EPU, 1978.
- PAIM, L. *Problemas, prescrição e planos*. Brasília, ABEN, 1978.
- PAIM, R.C.N. *Metodologia científica em enfermagem*. Rio de Janeiro, Ed. Espaço e Tempo, 1960.
- SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo, Cortez, 1984.
- SIMÕES, C. *Contribuição ao estudo da terminologia básica de enfermagem no Brasil: taxionomia e conceituação*. Rio de Janeiro, 1980. (Dissertação de mestrado — Escola de Enfermagem Ana Neri da UFRJ).
- WALTER, J.B.; PARDEE, G.P.; MOLBO, D.M. *Dynamics of problem oriented approaches: patient care and documentation*. Philadelphia, J.B. Lippincott, 1976.